

Relatório Financeiro

APRESENTAÇÃO

O Instituto para o Desenvolvimento do Esporte e da Cultura é uma organização sem fins econômicos, comprometida com o desenvolvimento do esporte e da cultura, busca a integração das áreas de expertises essenciais para o desenvolvimento de projetos e negócios esportivos e/ou culturais, de modo a extrair as potencialidades das áreas, proporcionando uma maior gama de entretenimento à sociedade brasileira.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, principalmente aquelas aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais. Os valores dos ativos e passivos do balanço patrimonial estão apresentados de forma comparativa com os saldos do fim do exercício de 31 de dezembro de 2021. As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R\$).

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas adotadas no Brasil exige que a diretoria do IDEC faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

O Balanço Patrimonial é a principal Demonstração Financeira existente. Ele demonstra o Patrimônio da empresa, refletindo sua posição financeira em um determinado momento. Resultado consolidado em 2021 gerou um superávit de R\$ 122.576,23.

Resultando em um índice de liquidez corrente superior a 1 (um). Demonstrando assim capacidade do Instituto em cumprir com as suas obrigações.

COEFICIENTE E ÍNDICE	MEMÓRIA DE CÁLCULO	DOCUMENTO BASE
Îndice de gastos administrativos: 0,90	Despesas Administrativas/Receita Total Desp. Administrativas – 113.105,65 Receita Total – 124.372,32 Índice = 124.372,32 113.105,65	Îndice está disponível na Demonstração de Resultado.
Índice de liquidez corrente:	Ativo circulante/ Passivo circulante	Índice está disponível no Balanço Patrimonial.
1,02	Ativo Circulante – 6.351.967,65 Passivo Circulante – 6.229.391,42 Índice = 6.351.967.65 6.229.391,42	



Receitas e Despesas de Projetos em 2021

As principais receitas do IDEC são provenientes de recursos de projetos através das Leis de Incentivo:

Projeto Pedaleiros — Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte o projeto teve uma mobilização total de recursos, entre captado, rendimentos e outras fontes, R\$ 1.491.724,50 e de despesas R\$ 2.273.546,9,2 essa diferença se deve ao aporte (e respectivo saldo) do ano anterior deste projeto.

Projeto Volei Tricolor - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, o projeto teve uma mobilização total de recursos, entre captado, rendimentos e outras fontes, R\$ 7.081.599,75 e de despesas R\$ 8.594.687,07, essa diferença se deve ao aporte (e respectivo saldo) do ano anterior deste projeto.

Projeto PID - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte o projeto teve uma mobilização total de recursos, entre captado e rendimentos de R\$ 670.993,59 de despesas em 2020 de R\$ 549.460,80, este projeto foi prorrogado e terá sua execução até maio de 2022.

Projeto Automobilismo Brasil - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte o projeto teve uma mobilização total de recursos, entre captado e rendimentos de R\$ 1.056.850,86 e de despesas R\$ 958.660,60.

Projeto Vasco Base Forte - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, o projeto teve uma mobilização total de recursos, entre captado, rendimentos e outras fontes, R\$ 3.177.723,18 e de despesas R\$ 2.184.675,77.

Projeto Campeões da Areia - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, o projeto teve uma mobilização total de recursos de rendimentos de R\$ 16.371,16 e de despesas R\$ 836.259,45, essa diferença se deve ao aporte (e respectivo saldo) do ano anterior deste projeto.

Projeto Superliga - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, o projeto teve uma mobilização total de recursos de rendimentos de R\$ 4.678.618,85 e de despesas R\$ 2.347.879,41.

Projeto Container do Esporte - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, o projeto teve uma mobilização total de recursos de rendimentos de R\$ 907.250,57 e de despesas R\$ 609.506,74.

Projeto espaço Experiência - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, o projeto teve uma mobilização total de recursos de rendimentos de R\$ 1.508.607,59 e de despesas R\$ 1.149.545,84.



Projeto Ciclo de Oficinas - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, o projeto teve uma mobilização total de recursos de rendimentos de R\$ 1.498.419,51 e de despesas R\$ 190.247,81 essa diferença se deve ao projeto ter a maior parte do seu desembolso acontecendo em 2022.

Projeto Ecorun - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte, o projeto teve uma mobilização total de recursos de rendimentos de R\$ 1.868.978,39 e de despesas R\$ 555.750,49, essa diferença se deve ao projeto ter a maior parte do seu desembolso acontecendo em 2022.

Projeto Automobilismo Brasil - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte, o projeto teve uma mobilização total de recursos de rendimentos de R\$ 879.570,46 e de despesas R\$ 839.641,59.

Projeto Desafio 4x4 e Kart Elétrico nas Escolas - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, o projeto teve uma mobilização total de recursos de rendimentos de R\$ 1.166.470,22 e de despesas R\$ 117.192,15 essa diferença se deve ao projeto ter a maior parte do seu desembolso acontecendo em 2022.

Projeto Força de um Gigante - Aprovado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Rio de Janeiro, o projeto teve uma mobilização total de recursos de rendimentos de R\$ 1.497.278,65 e de despesas R\$ 284.992,43 essa diferença se deve ao projeto ter a maior parte do seu desembolso acontecendo em 2022.

Conclusão

Os membros do Instituto para Desenvolvimento do Esporte e da Cultura revisaram, discutiram, votaram e aprovaram por unanimidade as demonstrações financeiras do ano de 2021, previamente consolidada por uma consultoria externa.

Patrícia da Silva Corrêa Presidente do IDEC